

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

ALMEIDA, J. R.; RAVELLI, R. C. R.

RESUMO

Objetivo: Conhecer as causas, os sinais e sintomas, as medidas de prevenção e os tratamentos da depressão pós-parto. **Método:** Revisão bibliográfica realizada a partir de periódicos brasileiros de enfermagem. **Resultados:** A estratégia de busca resultou em uma amostra de 40 de estudos. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de estudos exploratórios, sobretudo dos profissionais refletirem sobre possibilidades de tratamento desta doença, reconhecida como um problema de saúde pública.

Palavras-chaves: Depressão pós-parto, Depressão puerperal, Depressão na gestação.

ABSTRACT

Objective: To know the causes, the signs and symptoms, the prevention measures and the treatments of the postpartum depression. **Method:** Bibliographic review carried out from Brazilian nursing journals. **Results:** The search strategy resulted in a sample of 40 studies. **Conclusion:** It is evidenced the need for exploratory studies, especially of the professionals to reflect on possibilities of treatment of this disease, recognized as a public health problem.

Keywords: Postpartum depression, puerperal depression, pregnancy depression.

INTRODUÇÃO

A depressão pós-parto (DPP), é encontrada na literatura como sendo um distúrbio psicológico relativamente frequente nas gestantes e puérperas, pelo fato de se encontrarem em um período de grande instabilidade emocional. Essas fases são marcadas por um período rico e intenso de vivências emocionais para a puérpera. As transformações do corpo, as mudanças hormonais, a adaptação ao bebê, a

amamentação, a nova vida, as noites mal dormidas, a carência afetiva, uma menor atenção à mãe e um menor apoio familiar e social nesse período de adaptação e de grandes exigências e todas as outras modificações, tornam a mulher mais vulnerável a desencadear um transtorno mental. (AMORIM, 2010).

De uma forma geral, normalmente é caracterizada uma depressão pós-parto toda depressão que inicia nas quatro primeiras semanas até um ano após o parto. Os demais critérios que definem a patologia são os mesmos para a depressão em pacientes não gestantes (BRASIL, 2012). Segundo Silva e Botti (2005), atualmente a DPP corresponde a um quadro que pode causar complicações que se detectadas precocemente não levam a nenhum agravamento do quadro.

A DPP acontece em todo o mundo, segundo a região e o instrumento de mensuração, sua incidência varia de 10% a 20%, na proporção de um caso para 1000 mães. No Brasil, a última publicação, de base populacional sobre o tema, realizada em Pelotas-RS, com 410 mulheres, divulgada em 2006, destacou uma prevalência de 19,1%. Outra publicação anterior, desenvolvida em São Paulo-SP, em 2005, identificou uma prevalência de 37,1% em uma amostra de 70 puérperas. (SILVA; ARAUJO; ARAUJO et al., 2010).

Desta forma devido às informações este trabalho tem como por propósito salientar a importância à precisão das publicações de trabalho sobre a DPP na Estratégia Saúde da Família (ESF), ou seja, na Rede Primária de Atendimento. Encontramos uma variedade de material bibliográfico anexo ao tema de maneira a abordar os sintomas, conceitos, epidemiologia, porém poucos materiais que abordem a importância do diagnóstico precoce da patologia discutida deste trabalho.

OBJETIVO

Conhecer as causas, os sinais e sintomas, as medidas de prevenção e os tratamentos da depressão pós-parto.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica que, de acordo com Polit, Beck, Hungler (2004), caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa que será realizada num contexto de conhecimento prévio sobre o assunto ou o tema a ser investigado, serve como base ou fundamentação para um estudo maior de uma determinada área de conhecimento, podendo proporcionar aos leitores o conhecimento dos estudos antecedentes já realizados pelo tema, o que facilitará sua compreensão, e esclarecerá a importância para um novo estudo.

A coleta dos dados foi realizada no período de janeiro a agosto de 2017, a partir da utilização dos seguintes termos: Depressão pós-parto, Depressão puerperal, depressão na gestação. A seleção e inclusão dos artigos obedeceu os seguintes critérios: artigo que abordassem o tema depressão pós-parto, depressão na gestação e depressão puerperal, indexados nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDENF; publicado em português e espanhol; com resumos e textos completos; e publicados entre 2012 e 2016; livros e teses e dissertações foram excluídos da amostra.

Foi elaborado um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos, onde foram identificados o título do artigo e do periódico, os nomes autores, a formação e instituição de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação, características metodológicas do estudo.

RESULTADOS

A partir dos critérios de busca pré-estabelecidos, foi possível obter 50 referências: 20 indexadas na base da SCIELO, 15 na base da LILACS, 15 na base da BDENF. Desse total foram excluídas 10 referências por não atenderem os critérios de inclusão, o que resultou em uma amostra de 40 referências. Ao analisarmos o tipo de estudo das publicações, encontramos que 20 (50%) são pesquisas quantitativas e 20 (50%) são pesquisas qualitativas.

CONCLUSÃO

Este estudo reforça a necessidade de um trabalho de conscientização e análise de literaturas que abordem o tema DPP e também outras patologias no período gestacional e não gestacional da mulher. O estudo nos permitiu contudo visualizar a produção científica sobre a temática, apontando a necessidade de estudo exploratórios. Acredita-se que tais resultados possam subsidiar outras produções científicas na área da Enfermagem e outras áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

AMORIM, S. P.T. **Tristeza Pós-Parto a Importância do Diagnóstico Precoce**. Ponte Lima, 2010.106f. Monografia (Conclusão de Curso) – Curso de enfermagem, Faculdade Fernando Pessoa. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/oldfiles/enfermagem/docs/2014/projetos_tcc2013_2/projeto_tcc_tatiane.pdf. Acesso em: 20 jul. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco**: manual técnico. 5. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 302 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 08 out. 2017.

SILVA, Elda Terezinha; BOTTI, Nadja Cristiane Lappan. Depressão Puerperal – uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 7, n. 2, p. 231-8, 2005. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>. Acesso em: 24 jan.2017.

SILVA F.C.S.; ARAÚJO, T.M., ARAÚJO MFM, et al. Depressão pós-parto em puérperas: conhecendo interações entre mãe, filho e família. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 3, p. 411-6, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/appe/v23n3/v23n3a16.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017.